

Piauí não registra óbitos por dengue desde o ano passado

Segundo dados, houve uma redução nas notificações de casos de dengue no Estado e a identificação mais rápida contribuiu para nenhum óbito *Mírian Teles*

Novo Boletim Epidemiológico (BE) divulgado na última quarta-feira (23), pelo Ministério da Saúde, mostra queda nos casos de dengue nos três primeiros meses deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em 2014, foram registrados no Brasil 215.169 notificações, o que representa redução de 76,7%, quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado (921.716). O número de casos graves da doença também caiu 80% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2013. De 1º de janeiro a 5 de abril, foram confirmados 937 casos graves da doença, contra 4.722 em 2013.

O Piauí foi um dos estados que apresentou queda no número de casos de dengue, e um dos 13 estados brasileiros que não registraram nenhum óbito em decorrência da doença neste período. Os dados apontam que em 2013, o Piauí registrou 1.690 casos de dengue, dentre eles, sete casos graves e nenhum óbito.

No primeiro trimestre deste ano, foram registrados no Piauí 924 casos da doença, com quatro casos graves e nenhum óbito. O

coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria de Saúde do Piauí (Sesapi), atribui a queda no número de casos da doença à intensidade no monitoramento e acompanhamento nos municípios. “Esta redução representa o esforço dos profissionais de saúde no acompanhamento em cada município e o controle dos focos do mosquito pelas equipes de vigilância. A participação da população na eliminação dos criadouros do mosquito também foi fundamental para a redução da dengue”, disse o coordenador.

Ainda segundo ele, o Estado recebeu do Governo Federal cerca de R\$5 milhões, este ano, destinados para incrementar e qualificar as medidas de vigilância, prevenção e controle da doença. “Desse total, aproximadamente, R\$4 milhões são destinados os 224 municípios piauienses e R\$1,1 milhão foi destinado para gestão estadual”, conclui.

Além desses recursos, o Governo do Estado, através do Ministério da Saúde,



Campanha contra a dengue (Foto: Afonso Rodrigues)

propagou entre os profissionais de saúde o Protocolo de Diagnóstico e Manejo Clínico da Dengue. O protocolo orienta o atendimento e a identificação dos pacientes com sinais e sintomas de agravamento na atenção básica, o que contribui para a redução dos casos graves e óbitos.

Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti

O crescimento dos municípios participantes do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) também contribuiu para a melhoria deste quadro. Entre janeiro e fevereiro deste ano, 1.459 municípios fizeram parte da pesquisa, o que

significa um aumento de 48% em relação ao mesmo período de 2013, quando 983 cidades participaram do levantamento.

O LIRAA é considerado um instrumento fundamental para orientar as ações de controle da dengue, o que possibilita aos gestores locais de saúde anteciparem as ações de prevenção. O levantamento é promovido em parceria com as secretarias municipais de saúde. Os municípios classificados como de risco apresentam larvas do mosquito em mais de 4% dos imóveis pesquisados. É considerado estado de alerta locais em que os imóveis pesquisados possuem larvas do mosquito entre 1% e 3,9%, sendo índice satisfatório nos locais abaixo de 1% de larvas do aedes aegypti.



Alimente a vida



MÃE DOADORA

BANCO DE LEITE HUMANO
MATERNIDADE DONA EVANGELINAVIEIRA

Doe leite materno

CONTATO COM O BANCO DE LEITE ATRAVÉS DO TELEFONE 0800 280 2522 ou (86) 3228 2222